



Rebelião em Goiás termina com 9 presos mortos, 14 feridos e 99 fugas

Assim como no [ano passado](#), o primeiro dia de 2018 foi marcado por uma rebelião em presídio. Desta vez o conflito ocorreu em Goiás. Segundo a Superintendência Executiva de Administração Penitenciária (Seap) do estado, foram nove presos mortos e 14 feridos.

A rebelião aconteceu na Colônia Agroindustrial do Regime Semiaberto, no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, cidade da região metropolitana da capital. O motim, segundo a Seap, começou quando presos que estavam na ala C invadiram os setores A, B e D.

Durante o confronto, os detentos incendiaram a unidade prisional. Por volta das 16h, o presídio foi retomado pelo Grupo de Operações Penitenciárias Especiais, com apoio do Batalhão de Choque da Polícia Militar. Todos os mortos tiveram seus corpos carbonizados e dois deles foram decapitados.

O Grupo de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar também trabalhou na contenção de fugas e na recaptura de foragidos. A Seap informou ainda que 106 presos fugiram no momento da rebelião, sendo que 29 foram recapturados e 127 deixaram o presídio durante a confusão, mas retornaram voluntariamente após o fim da rebelião.

“Eles preferiram sair da unidade por uma questão de sobrevivência; não com o intuito de fugir”, disse o superintendente executivo de Administração Penitenciária, Newton Nery de Castilho, ao explicar que os 99 presos considerados foragidos e os nove mortos ainda estão sendo identificados. *Com informações da Agência Brasil.*

**Notícia atualizada às 15h33 do dia 2/1/2018 para acréscimo de informações.*

Date Created

02/01/2018